



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Transição e continuidade do cuidado na alta hospitalar para o domicílio: revisão de escopo
Autor	EDUARDO NUNES VALES
Orientador	ALINE MARQUES ACOSTA

Justificativa: A transição do cuidado na alta hospitalar constitui-se como desafio no Brasil, em vista da desresponsabilização pós-alta e fragmentação da assistência nas redes de saúde. Há necessidade de esclarecer conceitos e sanar determinadas lacunas sobre o tema, visto que discussões são incipientes em âmbito nacional.

Objetivos: Este estudo objetiva mapear a produção científica sobre transição e continuidade do cuidado na alta do hospital para o domicílio no Brasil.

Metodologia: Trata-se de revisão de escopo, com buscas dos estudos nas bases de dados: BVS, LILACS, MEDLINE, IBECs, BDNF, CINAHL, SciELO, SCOPUS, Web of Science e PubMed. Foram incluídos estudos nacionais publicados nos últimos 10 anos em português ou inglês. Excluíram-se artigos de revisões, teses e dissertações. Os dados foram analisados e sintetizados em forma de narrativa.

Resultados: A amostra final foi composta por 31 registros, que tiveram os conteúdos sintetizados nas categorias conceituais: ferramentas para operacionalizar e avaliar a transição do cuidado (n=7), atividades realizadas para a transição e continuidade do cuidado (n=7), percepção de pacientes, cuidadores e profissionais de saúde (n=8), avaliação da qualidade da transição do cuidado (n=8) e taxonomia de enfermagem no planejamento de alta (n=1). A maioria é estudo qualitativo (n=10) e quantitativo transversal (n=8). Houveram estudos com profissionais da saúde (n=12), crianças e pais (n=5), pacientes com doenças crônicas (n=5), adultos (n=4) e idosos (n=2). As regiões do Brasil com mais estudos foram Sul (54,8%) e Sudeste (38,7%). Observou-se que 64,5% dos estudos são de 2020 a 2023. Esta revisão demonstra o crescimento de estudos sobre o tema no Brasil, evidenciando a preocupação em conhecer as barreiras e minimizar a lacuna entre as evidências e a prática. Entretanto, nota-se que a temática é pouco explorada na maioria das regiões do país.